

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 16 de fevereiro de 2025 – nº 15
SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO C – São Lucas – Cor litúrgica: verde
Formulário de Missa – MR., p.388
ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”

A.: No dia do Senhor, celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. O mistério Pascal é o cento de nossa fé. Queremos, pois, renovar nossa esperança em Deus, na plena certeza que só nele encontramos a verdadeira felicidade. Iniciemos alegremente a Santa Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – Hinário da CNBB, fasc. 3, p.121

R.: SÊ A ROCHA QUE ME ABRIGA, CASA FORTE QUE ME SALVA; PARA HONRA DO TEU NOME ÉS O GUIA QUE ME AMPARA! / 1) Ponho em Deus minha esperança, que eu não seja envergonhado. Já que és justo, me defende: sei que vou ser libertado. Vem ouvir minha voz, eu estou angustiado. / **3)** Confiando em tua face, vão vencer os intrigantes. Recebidos em tua tenda, proteção terão constante. Sê bendito, meu Senhor, sê bendito em todo instante. / **2)** Sê pra mim uma rocha firme, sê pra mim seguro abrigo, sê pra mim uma fortaleza. Me orienta e eu vou contigo, eu te entrego o meu espírito. Desde agora, eu te bendigo. / **4)** Eu dizia na aflição: “Deus não quer saber de mim”. Vejo agora que me ouviu, quando eu reclamei assim. Santos todos, amem, louvem o Senhor, até o fim!

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* **Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações sinceros e retos, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Jesus nos propõe as bem-aventuranças como caminho seguro para a verdadeira felicidade. Ouçamos atentamente.*

6. PRIMEIRA LEITURA – Jr 17,5-8

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

⁵Isto diz o Senhor: “Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; ⁶como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada. ⁷Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; ⁸é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 1

R.: É FELIZ QUEM A DEUS SE CONFIA! / 1) Feliz aquele homem que não anda conforme os conselhos dos perversos; que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se; mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar. / **2)** Eis que ele é semelhante a uma árvore, que à beira da torrente está plantada; ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar. Eis que tudo o que ele faz vai prosperar. / **3)** Mas bem outra é a sorte dos perversos. Ao contrário, são iguais à palha seca espalhada e dispersa pelo vento. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

8. SEGUNDA LEITURA – 1Cor 15,12.16-20

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ¹²Se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? ¹⁶Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. ¹⁷E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. ¹⁸Então, também os que morreram em Cristo pereceram.

¹⁹Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos – de todos os homens – os mais dignos de compaixão. ²⁰Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois, tendes um prêmio bem grande nos céus. Ficai muito alegres, saltai de alegria, Amém! Aleluia, aleluia! (Lc 6,23^{ab})

10. EVANGELHO – Lc 6,17.20-26

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹⁷Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. ²⁰E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: “Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! ²¹Bem-aventurados, vós que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque havereis de rir! ²²Bem-aventurados, sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem! ²³Alegrai-vos, nesse dia, e exultai pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas. ²⁴Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! ²⁵Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! ²⁶Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, invoquemos o Senhor e apresentemos nossos pedidos, dizendo: Senhor, ouvi-nos!

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

1) Concedei sabedoria e fortaleza ao Santo Padre, o Papa Francisco, a fim de que continue comunicando os sinais do vosso amor, nós vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

2) Abençoi todos os educadores do Distrito Federal, a fim de que se empenhem na transmissão dos valores humanos e cristãos às novas gerações, nós vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

3) Que a vossa Palavra nos encoraje a uma contínua conversão de vida em busca de viver as bem-aventuranças evangélicas, nós vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

4) Consolai os idosos que vivem nos asilos, abandonados por seus familiares e por todos os que estão em situação de vulnerabilidade para que encontrem verdadeiro acolhimento dos cristãos e a esperança de dias melhores, nós vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

(preces espontâneas)

P.: Senhor, concedei-nos perseverar no caminho das Bem-aventuranças. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Elvira Dordiom

R.: A VÓS, SENHOR, APRESENTAMOS ESTES DONS: O PÃO E O VINHO, ALELUIA!/ 1) Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/ **2)** Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor./ **3)** Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido./ **4)** Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que, o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I – A Igreja a caminho da unidade – MR., p.614

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com a Igreja inteira a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente

no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

P.: Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja que está em Brasília. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e

glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 6,20 / Sl 1 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: FELIZES DE VÓS QUE SOIS POBRES, PORQUE VOSSO É O REINO DE DEUS!/ 1) Feliz é todo aquele que não anda conforme os conselhos dos perversos; que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se!/ **2)** Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar. Eis que ele é semelhante a uma árvore, que à beira da torrente está plantada./ **3)** Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar; mas bem outra é a sorte dos perversos; ao contrário, são iguais à palha seca./ **4)** Por isso os ímpios não resistem no juízo, nem os perversos, na assembleia dos fiéis. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO FINAL – Tempo Comum I, MR., p.583

P.: O senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus vos abençoe e vos guarde.

T.: AMÉM.

P.: Ele vos mostre sua face e se compadeça de vós.

T.: AMÉM.

P.: Volva para vós seu olhar e vos dê a sua paz.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Gn 4,1-15.25; Sl 49(50), 1 e 8.16^{bc}-17.20-21; Mc 8,11-13;

Ter.: Gn 6,5-8;7,1-5.10; Sl 28(29), 1^a e 2.3^{ac}-4.3^b e 9^b-10; Mc 8,14-21;

Qua.: Gn 8,6-13.20-22; Sl 115(116^B), 12-13.14-15.18-19; Mc 8,22-26;

Qui.: Gn 9,1-13; Sl 101(102), 16-18.19-21.29^e 22-23; Mc 8,27-33;

Sex.: Gn 11,1-9; Sl 32(33), 10-11.12-13.14-15; Mc 8,34-9,1;

Sáb.: 1Pd 5,1-4; Sl 22(23), 1-3^a.3^b-4.5.6; Mt 16,13-19; **Cátedra de S. Pedro, festa.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: ***opovodedeusdf@gmail.com***